

Projecto científico promove cultura do chícharo

Alvaiázere | P16

Projecto científico quer valorizar cultura do chícharo

Alvaiázere Universidade Nova de Lisboa lidera projecto, que tem vários parceiros nacionais e internacionais



Campo experimental, instalado na sede do concelho, recebeu primeiros produtores da leguminosa

O município de Alvaiázere está a participar num projeto científico em torno do chícharo e destaca a criação de um campo experimental onde estão instaladas 150 variedades desta leguminosa.

Naquele que é o Ano Internacional das Leguminosas, a Câmara de Alvaiázere colabora num projecto científico centrado nas qualidades do chícharo, recurso endógeno deste concelho, referiu a autarquia, em nota de imprensa.

O projecto pretende identificar variedades de chícharo e as suas características, sendo conduzido pelo Instituto de Tecnologia Química e Biológica (ITQB) da Universidade Nova de Lisboa e integra ainda outros parceiros nacionais e internacionais, nomeadamente o Instituto de Agricultura Sustentável, de Córdoba, Espanha; o Instituto Superior de Agronomia da Universidade de Lisboa, a Sene Teste – Sociedade de Estudos e Análise Sensorial a Produtos Alimentares e a maior produtora de chícharo portuguesa, e empresa Almôes & Rama, sedeadas em Alvaiázere, sublinhou a câmara.

Os resultados da investigação, financiada pela Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT), e conduzida no terreno por Leticia Gonçalves, sob a orientação científica de Carlota Vaz Patto, «pretende identificar variedades de chícharo, fontes de características agrónomicas, nutricionais e organolépticas interessantes, quer para os produtores agrícolas e indústria transformadora, quer para os consumidores», refere a mesma nota.

No campo estão a ser testadas 150 variedades tradicionais de chícharo, provenientes de vários países

A investigação poderá levar a um programa de melhoria da espécie, de forma a responder «às principais dificuldades sentidas pelos agricultores» no cultivo da leguminosa, adianta a autarquia, confiante na possibilidade de conquistar «novos e mais consumidores desta leguminosa.

No concelho, foi criado pelo município um campo experi-

mental na vila, onde estão instaladas 150 variedades tradicionais de chícharo, provenientes de países como o Irão, Afeganistão, Índia, Polónia, Canadá ou Espanha, além de várias regiões de Portugal.

Na segunda-feira foi realizada uma visita ao campo experimental, com produtores de chícharo do concelho, «com o objectivo de se avaliar quais as plantas que apresentavam as características mais interessantes para o cultivo, tais como o porte da planta, produtividade, cor e tamanho de grão, entre outras».

O projecto encontra-se na fase final do seu primeiro ano de ensaio de campo, esperando-se que continue durante mais dois anos. «Ao apoiar o desenvolvimento deste estudo científico, o município de Alvaiázere pretende contribuir para o desenvolvimento da cultura do chícharo e da diversificação de produtos alimentares à base desta leguminosa, explorando métodos de processamento inovadores e aplicando-os em formulações mais atraentes», enfatizou a câmara.